



## **O controle epidemiológico da Hanseníase na atenção primária à saúde: um estudo de revisão integrativa**

### **The epidemiological control of Leprosy in primary health care: a review integrative study**

#### **Daniel Matos de Sousa**

Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)  
Instituição: Universidade Federal do Piauí (UFPI)  
Endereço: R. Cícero Duarte, 905, Junco, Picos - PI, CEP: 64607-670  
E-mail: daniel.matos846@gmail.com

#### **Letícia Pereira Araújo**

Especialista em Gestão de Enfermagem em UTI  
E-mail: learaujo15@gmail.com

#### **Anne Lívia Cavalcante Mota**

Mestre em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde  
Instituição: Faculdade Princesa do Oeste (FPO)  
Endereço: R. Zacarias Carlos Melo, 1000, São Vicente, Crateús - CE,  
CEP: 63700-000  
E-mail: aliviacante@gmail.com

#### **RESUMO**

Objetivo: analisar as evidências científicas a respeito do controle epidemiológico da hanseníase na atenção primária a saúde. Metodologia: O estudo trata-se de uma revisão realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através da utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) “hanseníase”, “atenção primária” e “epidemiologia” na primeira busca, seguido da associação de “hanseníase”, “atenção primária” e “medicina” na segunda busca. Resultados e discussão: encontrou-se 75 artigos que após a aplicação dos critérios selecionou-se 15, dos quais foram lidos o resumo e apenas 9 artigos estavam relacionados diretamente com o tema. Conclusão: Além disso, devido à negligência de muitos gestores públicos, a hanseníase encontra-se subnotificada, contribuindo para o diagnóstico tardio da doença.

**Palavras-chave:** atenção primária, epidemiologia, Hanseníase.

#### **ABSTRACT**

Objective: to analyze the scientific evidence regarding the epidemiological control of leprosy in primary health care. Methodology: The study is a review carried out in the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), using the Descriptors in Health Sciences. Health (DeCs) “leprosy”,



“primary care” and “epidemiology” in the first search, followed by the association of “leprosy”, “primary care” and “medicine” in the second search. Results and discussion: 75 articles were found, 15 of which were selected after applying the criteria, of which the abstract was read and only 9 articles were directly related to the topic. Conclusion: In addition, due to the negligence of many public managers, leprosy is underreported, contributing to the late diagnosis of the disease.

**Keywords:** primary care, epidemiology, Leprosy.

## 1 INTRODUÇÃO

No contexto histórico, a hanseníase é uma doença caracterizada por um forte estigma, em virtude de deformidades físicas ocasionadas pelo tratamento tardio. Na história da humanidade, provavelmente nenhuma doença gerou estigma social tão intenso quanto à Hanseníase, sempre associada a conceitos tais como: pecado, impureza e punição (TALHARI et al, 2006).

O atual cenário da atenção primária à saúde no Brasil está ancorado na Estratégia de Saúde da Família (ESF), que possui um papel fundamental na reorientação do modelo assistencial e na consolidação das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Para a efetivação desta política pública, observa-se a mudança na grade curricular e metodologia de ensino nos cursos de medicina do Brasil, com o intuito de formar um médico mais proativo, consciente da realidade social em que está inserido e com maior habilidade de raciocínio clínico. Desse modo, o profissional de saúde poderá exercer com excelência a atenção primária, minimizando, assim, os problemas sociais associados às doenças negligenciadas, como por exemplo a hanseníase.

Tomando esta temática, o presente estudo se torna relevante na medida em que busca disseminar conhecimento e pontuar as possíveis fragilidades que existem no controle epidemiológico da hanseníase na atenção primária à saúde, com o objetivo de analisar as evidências científicas a respeito da vertente estudada.



## 2 MÉTODO

O estudo trata-se de uma revisão integrativa na qual define-se por reunir e sintetizar resultados sobre um determinado assunto, realizado de forma ordenada e sistemática para o aprofundamento do tema em questão em uma determinada área de estudo a partir da análise de estudos publicados (MENDES et al, 2008).

Para o desenvolvimento, fez-se busca online nas bases de dados sobre o controle epidemiológico da hanseníase na atenção primária à saúde. A busca foi realizada no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através das bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Usou-se como critérios de inclusão artigos que tivessem disponíveis, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas inglês, português e espanhol. Os descritores utilizados na busca nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) através da combinação dos termos “hanseníase”, “atenção primária” e “epidemiologia” na primeira busca, seguido da associação de “hanseníase”, “atenção primária” e “medicina” na segunda busca. A busca foi realizada em janeiro de 2021. Na primeira pesquisa, encontrou-se 75 artigos que após a aplicação dos critérios selecionou-se 15, dos quais após a leitura observou-se que apenas 9 estavam relacionados diretamente com o tema, 1 não tinha ligação e 5 artigos estavam duplicados. A amostra final foi composta por 9 artigos.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a leitura e aplicação dos critérios de inclusão a amostra final foi composta por 9 artigos. Os dados foram organizados no quadro abaixo de acordo com o nome dos autores, ano, título, tipo de estudo e aspectos principais de cada estudo (quadro 1). Em relação a natureza dos estudos, observou-se que a maioria se tratava de estudos descritivos (45%) e os demais tinham como delineamento estudos transversais, analíticos, ecológicos, metodológicos.



Quadro 1. Apresentação dos artigos por autor, título, tipo de estudo e principais resultados.

<b>Autores</b>	<b>Títulos</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Principais aspectos\Resultados</b>
Lanza et al., 2012	Perfil epidemiológico da hanseníase no município de Divinópolis, Minas Gerais.	Estudo transversal e descritivo	A atual organização dos serviços de saúde contribui para a realização do diagnóstico tardio e aponta a necessidade de integrar a atenção primária em saúde na realização das ações de controle da hanseníase.
Lanza et al., 2014	Avaliação das ações de hanseníase desenvolvidas na atenção primária: proposta de um instrumento para gestores	Estudo de desenvolvimento metodológico	O instrumento apresentou validade de face e de conteúdo de acordo com o objetivo proposto – avaliar o desempenho da APS na realização das ações de controle da hanseníase
Blanco et al., 2012	Lepra. Impacto psicossocial.	Estudo analítico filosófico.	Para erradicar a cadeia epidemiológica no país, é essencial para uma aplicação coerente do Programa Nacional de Controle da Hanseníase em Cuba, nas áreas de cuidados primários de saúde como o principal elo (médico e enfermeiro de família)
Nery et al., 2014	Effect of the Brazilian Conditional Cash Transfer and Primary Health Care Programs on the New Case Detection Rate of Leprosy	Estudo ecológico	Ao mesmo tempo, o Programa de Saúde da Família foi efetivo no aumento da nova taxa de detecção de casos de hanseníase no Brasil, o Programa Bolsa Familiares foi associado a uma redução da nova taxa de detecção de casos de hanseníase que propomos reflete uma redução na hanseníase incidência.
Savassi et al., 2015	Hanseníase e a atenção primária: desafios educacionais e assistenciais na perspectiva de médicos residentes	Uma pesquisa qualitativa realizada por um grupo focal (GF).	Demonstrou-se uma formação para hanseníase na graduação médica foi predominantemente teórica, com poucos casos e no serviço a educação permanente foi insuficiente
Lana et al., 2011	Perfil epidemiológico da hanseníase na microrregião de araçuaí e sua relação com ações de controle	Estudo epidemiológico, descritivo	Sugerem diagnóstico tardio e corroboram a importância da integração das ações de controle da hanseníase na atenção básica.
Montenegro et al., 2012	Reactional state and nutritional profile among leprosy patients in the primary health care system, Greater Vitória, Espírito Santo State, Brazil	Estudo longitudinal	Apresentaram reação hansênica, sem associação estatística às características socioeconômicas nem ao estado nutricional



Alencar et al., 2012	Diagnóstico da hanseníase fora do município de residência: uma abordagem espacial, 2001 a 2009	Estudo baseado em dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação de 2001-2009,	O fluxo observado indica lacunas na descentralização do processo de atenção integral à pessoa afetada pela hanseníase e chama atenção para as dificuldades e desafios associados com o acompanhamento durante e após a poliquimioterapia
Raposo et al., 2012	Assessmente of integration of the leprosy program into primary health care in aracaju, state of Sergipe, brazil	Estudo descritivo utilizando bases de dados	Redução no número de abandono sugere melhora na adesão do tratamento.

No estudo de LANZA et al (2014) mostrou a que os municípios, infelizmente, ainda enfrentam dificuldades no desenvolvimento de ações de controle da hanseníase (ACH) na APS devido à ausência de profissionais capacitados para realizarem o diagnóstico e tratamento. Este panorama se deve e também a ausência de uma educação efetiva para a comunidade, e a uma baixa vigilância epidemiológica. Para tal, o estudo salienta a importância porta da entrada, do atendimento continuado, da integralidade dos serviços disponíveis da orientação familiar, e comunitária.

Além disso, a pesquisa de SAVASSI; MODENA (2014) estudo salientou que O Ministério da Saúde reconhece o papel da APS no controle da Hanseníase, mas as ESF trabalham com até 4.000 habitantes por equipe, enquanto em outros países, a proporção varia de 2.500 pessoas (Canadá), a até 850 pessoas por equipe (Itália). Além disto, um número de 1.947 pessoas é o máximo estimado para que uma equipe de APS consiga realizar todas as ações necessárias de prevenção promoção, cura e reabilitação.

ALENCAR et al (2012) reafirmou em seu estudo que a integração dos programas de controle da hanseníase na atenção básica de saúde foi considerada a melhor estratégia para o controle da doença, com diagnóstico precoce e melhoria na qualidade do atendimento à pessoa com hanseníase, facilitando o acesso ao tratamento, a prevenção de incapacidades e a diminuição do estigma e da exclusão social. O acompanhamento dos casos de hanseníase é, portanto, fundamental para a prevenção de incapacidades. Ademais relatou que a mudança oficial do nome da lepra para hanseníase, além de campanhas



de educação em saúde promovidas pelo Ministério da Saúde e governos estaduais com o propósito de ampliar e fortalecer parcerias com a sociedade, conseguiu-se que o estigma e o preconceito fossem reduzidos, como mostra esse estudo recente realizado com a população de Tocantins, contribuindo, assim, para a efetivação da APS no combate a hanseníase.

#### **4 CONCLUSÃO**

Diante dos estudos apresentados, observou-se diversos entraves para a consolidação do controle epidemiológico da hanseníase na atenção primária a saúde. Diante desses entraves vê-se, ainda, a centralização dos diagnósticos em centros de referência da atenção secundária. Além disso, devido à negligência de muitos gestores públicos, a hanseníase encontra-se subnotificada, contribuindo para o diagnóstico tardio da doença. Somado a isso, é fundamental ressaltar que muitos profissionais de saúde negligenciam a atenção primária devido à deficiências em sua formação acadêmica, o que contribui de forma negativa para o controle epidemiológico da hanseníase.



## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, C.H.M.A. et al. Diagnóstico da hanseníase fora do municípios de residência: uma abordagem espacial, 2001 a 2009. **Cad. Saúde pública**, n.28, v.9, 2012.
- BLANCO, C.C.A; CANGAS, G.T. Lepra. Impacto psicossocial. **Enfermeira global**, n. 25, 2012.
- LANA, F. C. F. Perfil epidemiológico da hanseníase na microrregião de araçuaí e sua relação com ações de controle. **Esc. Anna Nery.**, n.15, v.1, 2011.
- LANZA, F.M. et al. Avaliação das ações de hanseníase desenvolvidas na atenção primária: proposta de um instrumento para gestores. **Ver min enferm**, n.18, v3, 2014.
- LANZA, F.M. et al. Perfil epidemiológico da hanseníase no município de Divinópolis, Minas Gerais. **Ver enferm UFMS**, n. 2, v 2, 2012.
- MENDES K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.** N. 17, V.01, 2008.
- MONTENEGRO, R. M. N. et al. Estado reacional e perfil nutricional em portadores de hanseníase acompanhados na rede de atenção primária à saúde da Grande Vitória, Espírito Santo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, n.28, v.1, 2012.
- NERY, J. S. et al. Effect of the brazilian conditional cash transfer and primary health care programs on the new case detection rate of leprosy. **PLOS Neglected Tropical Diseases**, n.1, v.8, 2014.
- RAPOSO, M. T.; NEMES, M. I. B. Assessment of integration of the leprosy program into primary health care in Aracaju, state of Sergipe, Brazil. **Rev Soc Bras Med Trop.**, n.45, v.2, 2012.
- SAVASSI, L. C.M; MODENA, C.M. Hanseníase e a atenção primária: desafios educacionais e assistenciais na perspectiva de médicos residentes. **Hansen int**, n.40, v.2, 2015.
- TALHARI S.; NEVES R. G.; PENNA G. O.; OLIVEIRA M. L. V. Hanseníase. Manaus: Gráfica Tropical; 2006.